

DERMATOSCOPIA DA PAPILA MAMÁRIA PARA A IDENTIFICAÇÃO DE SINAIS DE PAPILOMAVÍRUS HUMANO EM DEZ PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA EM COMPARAÇÃO COM OUTROS DEZ PACIENTES SEM CÂNCER DE MAMA

Clara Thalia Rodrigues Silva, Fernanda Pimentel Arraes Maia, Eduarda Sousa Machado, Mateus de Sousa Leite Oliveira, Maria Clara Tomaz Feijão, Luiz Gonzaga Porto Pinheiro

INTRODUÇÃO: O papel etiológico do Papilomavírus Humano(HPV) no câncer de mama tem sido investigado. Em 2018, houve a identificação do vírus em 48% das peças de Câncer de Mama(CM) diagnosticadas no Hospital Universitário Walter Cantídio, infere-se que o HPV possa estar envolvido na carcinogênese, embora a associação efeito-causa ainda não tenha comprovação. A dermatoscopia da papila mamária foi desenvolvida com o fito de determinar um padrão do HPV em mamilos infectados. Se a presença do vírus for comprovada, um passo significativo seria dado para identificar mulheres com risco de desenvolver o câncer. **OBJETIVO:** Investigar o uso da dermatoscopia na busca de sinais de HPV na papila mamária comparando 10 casos (pacientes com CM) e 10 controles (pacientes sem CM) e a possibilidade de relação positiva entre a infecção e alterações mamárias. **MÉTODO:** 196 pacientes compareceram a consulta em um centro de referência em CM, onde foram estudados com um dermatoscópio em associação com uso de biópsia por punção para obtenção de material genético. Amostras de DNA foram extraídas usando o kit DNAeasy Blood & Tissue, seguido de PCR para amplificação da região conservada do HPV E6-E7. Em seguida, 20 pacientes foram selecionados por apresentarem HPV e os achados identificados nas imagens, que foram armazenadas na plataforma FotoFinder Hub. **RESULTADOS:** Dos 10 casos, 3 mostraram o teste de tipagem de HPV positivo e exibiram um carcinoma invasivo. Dos 10 controles, 4 tiveram um teste positivo e alterações benignas, como hiperplasia fibroadenomatosa da mama e mastite granulomatosa, o que corrobora a hipótese de que o HPV pode causar alterações em células mamárias. Nas imagens dermatoscópicas, os que testaram positivo mostraram alterações como maior vascularização e alterações de pigmentação que não foram observadas em pacientes com resultado negativo. **CONCLUSÃO:** Portanto, concluímos que o HPV pode estar envolvido na carcinogênese do câncer de mama e em outras alterações benignas.

Palavras-chave: Dermatoscopia. Câncer de mama. HPV. Papilomavírus humano.